O Estado e os direitos sociais

28-Feb-2010

Opinião

Texto de Maria da Graça M. PintoÂ

Â

Se hÃ_i uma fronteira clara entre as polÃ-ticas que promovem uma modernização conservadora e as que defendem o aprofundamento da democracia esta situa-se na forma como perspectivam o papel do poder na sociedade. De um lado os que defendem que, na esteira das conquistas sociais do pós guerra, cabe ao Estado garantir os direitos sociais dos cidadãos e o acesso universal e gratuito a serviços públicos de qualidade. Do outro, os defensores da iniciativa privada como remédio para todos os males.

As polÃ-ticas neo-liberais preconizam a redução dos direitos dos trabalhadores, a precariedade laboral ,o aumento da idade da reforma e os cortes nos serviços públicos, para ultrapassar a crise financeira, originada pela especulação e Â a economia de casino.

Esta I \tilde{A}^3 gica, que invoca argumentos como o equil \tilde{A} -brio das finan \tilde{A} sas p \tilde{A}^0 blicas cai pela base quando nos detemos nos exorbitantes sal \tilde{A}_i rios pagos a quadros \hat{A} de empresas p \tilde{A}^0 blicas envoltos em esc \tilde{A} ¢ndalos \hat{A} e na \hat{A} falta de transpar \tilde{A}^a ncia \hat{A} no sector P \tilde{A}^0 blico.

Para as pol \tilde{A} -ticas neo-liberais as pessoas n \tilde{A} £o contam. Os cidad \tilde{A} £os n \tilde{A} £o passam de n \tilde{A} ºmeros! Com base em argumentos como a efici \tilde{A} ancia e a efic \tilde{A} ¡cia dos servi \tilde{A} §os p \tilde{A} ºblicos, medidos por c \tilde{A} ¡lculos de deve e haver, encerram-se servi \tilde{A} §os \hat{A} \hat{A} e delegam-se responsabilidades para o sector privado que vai \hat{A} facturando \tilde{A} conta destas op \tilde{A} § \tilde{A} µes pretensamente eficazes.

É neste contexto que se insere o anunciado encerramento do Serviço de Finanças dois de Viseu e, na área da saúde, do Serviço de Atendimento Permanente de Santa Comba Dão.

Mais uma vez, em nome de uma pretensa eficÃ;cia, elege-se como alvo os mesmos de sempre, os sectores mais fragilizados da população!

Não hÃ; pachorra para tanta demagogia!

Â

no www.viseumais.com

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 24 October, 2025, 02:55